Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social

MACAEPREV

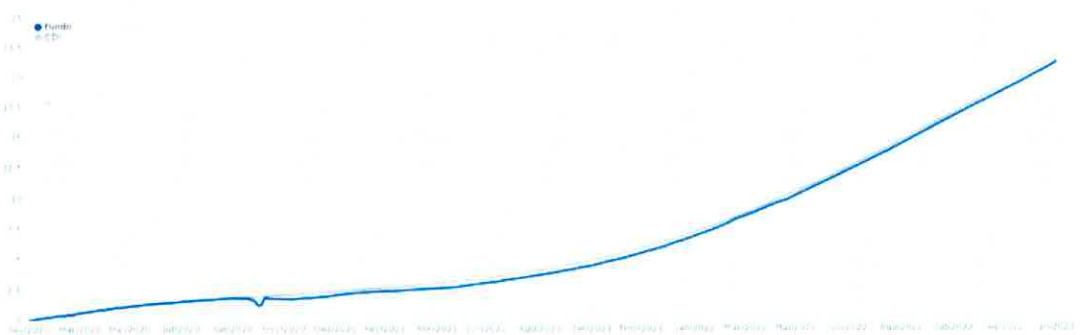
ATA nº 07 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 16/02/2023– Ata de Reunião extraordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de 2023, através do aplicativo Zoom, no horário de 17 horas. Presentes todos os membros, com exceção da conselheira Michelle Crozoé de Souza, cujo suplente Tiago Tavares de Lima e Silva, devidamente convocado compareceu. A O Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira, dia 13, mostra pela primeira vez no ano um aumento na expectativa para a Taxa Básica de Juros, a Selic. A mediana dos especialistas espera agora juros básicos de 12,75% neste ano e de 10% no ano que vem, sendo que a expectativa anterior era de 12,50% e 9,75%, respectivamente. Ou seja, o mercado passou a acreditar que o Banco Central demorará mais para começar a cortar a taxa básica, que atualmente está em 13,75% ao ano.Nesta semana, vemos o reflexo das discussões envolvendo a autonomia do Banco Central e a pressão do governo, que tem feito críticas mais duras sobre os juros elevados.Além disso, pela nona vez consecutiva foram elevadas as projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para este ano, sendo agora de 5,79%. A expectativa para a inflação de 2024 foi elevada de 3,93% para 4%.A mediana das projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2023 foi revisada para baixo, de 0,79%, na pesquisa anterior, para 0,76%. As expectativas para a expansão da atividade em 2024 foram mantidas em 1,50%.As apostas para o câmbio foram mantidas em R$ 5,25, no final deste ano, e R$ 5,30 no final do ano que vem.

INDICADORES MACRO							
	2018	2019	2020	2021	2022 (Focus)	2023 (Focus)	2024 (Focus)
PIB (% a.a.)	1,8	1,4	-4,1	4,60	3,00	0,76	1,50
IPCA (%, a/a, fim de período)	3,75	4,31	4,52	10,06	5,79	5,79	4,00
IGP-M (% a/a, fim de período)	7,50	7,30	23,14	17,78	5,45	4,60	4,07
Taxa Selic (%, fim de período)	6,50	4,50	2,00	9,25	13,75	12,75	10,00
Taxa de Câmbio (R$/US$, fim de período)	3,87	4,03	5,20	5,57	5,22	5,25	5,30
Balança Comercial (US$ bi)	53,0	40,5	43,2	61,00	62,30	57,20	56,50
Investimento Direto no País (US$ bi)	78,2	69,2	34,2	58,00	73,50	80,00	80,00

Fundos Referenciados DI: Ao longo do mês de fevereiro tenho observado que a rentabilidade dos fundos referenciados DI presentes na carteira do Macaeprev vem sendo impactada. Algumas situações que ocorreram no início deste ano podem explicar as rentabilidades abaixo do esperado nos fundos.Inicialmente, é importante ressaltar que os fundos referenciados DI que estão na carteira do Macaeprev são enquadrados na Resolução 4.963/2021 no artigo 7º, inciso III, alínea "a", ou seja, são fundos com carteira formada por títulos públicos federais e títulos de emissores privados.Desde 2 de janeiro começou a valer uma nova regra para divulgação dos valores aplicados por pequenos investidores em alguns títulos de renda fixa. As instituições distribuidoras de títulos de investimento, incluindo bancos e corretoras, passaram a adotar um novo método de cálculo para o preço dos ativos, chamado de "marcação a mercado". A mudança ocorreu para que se adequem à nova regra instituída pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).A intenção é refletir melhor o valor atualizado da carteira dos clientes, baseado no valor em que esses papeis estão sendo negociados no mercado: se há queda nos preços, o saldo de investimentos cairá; e se houver valorização do título, o saldo aumentará.A mudança vale para investimentos em debêntures, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) e também para títulos públicos federais comprados fora do Tesouro Direto. Segundo dados mais recentes disponíveis da Anbima, referentes a outubro, existem centenas de milhares de contas de brasileiros com esses investimentos na carteira, com valor aplicado de mais de R$ 90 bilhões.Apesar de ser considerada uma medida bastante positiva, pela transparência e possibilidade de compra e venda antes do vencimento, o primeiro momento pode ser de dificuldade. Como toda mudança, há chances de haver intempéries na implantação.A expectativa é de que, nesses primeiros meses, o investidor se depare com uma rentabilidade negativa. Isso porque as taxas de juros de longo prazo subiram nos últimos trimestres. Assim, muitos já viram um portfólio no vermelho logo no primeiro dia de mudança, principalmente quem investiu há dois ou três anos, quando os juros estavam bem abaixo do que são praticados hoje.Para os investidores que não estão acostumados às oscilações que os papeis podem ter, é possível que ocorra uma debandada. O mercado acredita que esses títulos podem ficar mais voláteis nesse primeiro momento em decorrência da marcação a mercado e da reação dos investidores. Esse é um dos motivos que pode estar impactando os fundos referenciados DI que possuem crédito privado na carteira. Durante esse movimento de acomodação podem sofrer queda na cota. No entanto, é esperado que os preços se estabilizem com o passar do tempo. Isso porque os grandes investidores, mais experientes, podem se aproveitar da oportunidade de venda gerada por essa angústia dos pequenos e adquirir ativos bem abaixo do preço para seus fundos. Ou seja, os gestores podem comprar os ativos "em promoção" e terem um melhor retorno no médio prazo.Outro motivo que pode ter impactado o resultado dos fundos veio

após a divulgação de um fato relevante em que a Americanas informou que tinham sido "detectadas inconsistências em lançamentos contábeis redutores da conta fornecedores realizados em exercícios anteriores, incluindo o exercício de 2022", em valores "da dimensão de R$ 20 bilhões".O episódio, que já é visto como um dos maiores escândalos corporativos do mercado de capitais brasileiro, causou estragos. Desde que o "problema" se tornou público, títulos de dívida da empresa foram remarcados para incorporar o risco de calote e chegaram a ser precificados a 10% de seu valor de face.Aparentemente, o caso da Americanas pode ter contaminado o mercado de crédito e os investidores estão exigindo um prêmio maior. Esse é outro motivo que pode ter impactado o retorno dos fundos.Como alternativa para esse momento existem os fundos que buscam ter rentabilidade aderente ao CDI, mas que investem apenas em títulos públicos federais. Esses fundos são enquadrados na Resolução 4.963/2021 no artigo 7º, inciso I, alínea "b". Historicamente são fundos que entregam resultados ligeiramente abaixo do CDI, mas considerando a atual relação risco x retorno, podem ser alternativas mais interessantes, uma vez que, com a Selic em 13,75%, existe a expectativa que esse retorno seja superior à meta atuarial para 2023.**Caixa FI Brasil Títulos Públicos RF LP:** Trata-se de fundo enquadrado na Resolução 4.963/2021 no artigo 7º, I, b, onde estão os fundos com carteira formada exclusivamente por títulos públicos federais.O fundo tem como objetivo acompanhar a rentabilidade do CDI e é composto por títulos públicos federais, indexados a taxas pré-fixadas, pós-fixadas e/ou índices de preços.

PERFORMANCE (36 meses)



RENTABILIDADE (%)

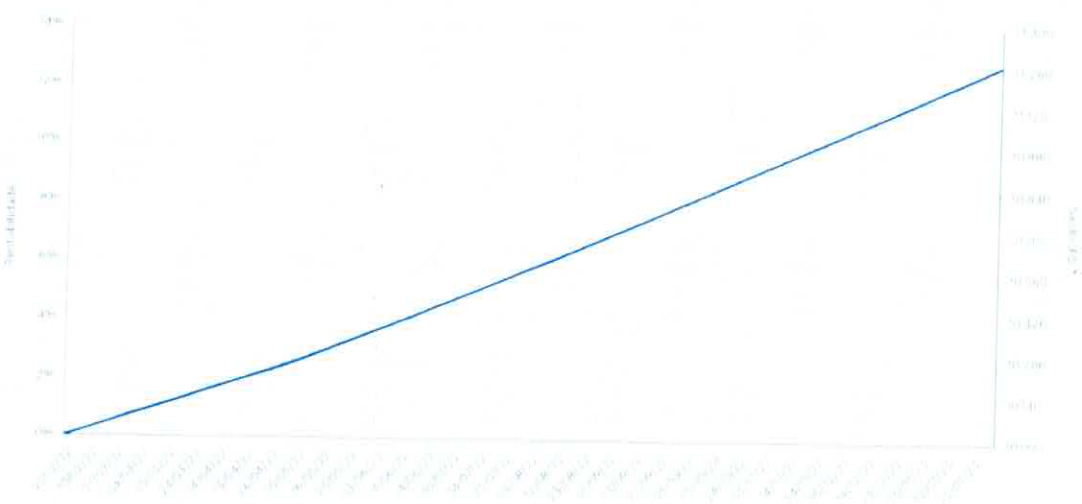
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2023													
Fundo (%)	1,12												1,12
%CDI	99,4												99,4
2022													
Fundo (%)	0,79	0,88	0,88	0,75	1,07	1,02	1,02	1,17	1,09	1,01	0,98	1,09	12,43
%CDI	108,4	117,0	95,4	89,5	104,1	101,0	98,8	100,6	102,0	99,3	95,8	97,4	100,4
2021													
Fundo (%)	0,20	0,07	0,16	0,12	0,29	0,31	0,38	0,40	0,43	0,52	0,59	0,78	4,34
%CDI	134,4	55,5	78,3	60,0	107,2	101,8	106,8	94,9	98,1	108,3	101,3	101,8	98,7
2020													
Fundo (%)	0,39	0,29	0,35	0,31	0,25	0,22	0,19	0,15	-0,18	0,12	0,09	0,25	2,46
%CDI	102,6	99,2	104,2	109,4	186,7	100,2	96,0	91,1		74,0	62,6	154,6	88,8

Histórico	Fundo (%)	%CDI
06 m	6,65	99,1
12 m	12,79	99,8
24 m	18,38	99,6
36 m	21,06	98,2
48 m	28,04	98,4

Observando a imagem acima, percebe-se que o fundo é bastante aderente ao CDI nas janelas apresentadas. Em 2022, o fundo rendeu 100,4% do CDI. Desde o início, em

2006, o retorno é de 99,21% do CDI.A taxa de administração do fundo é de 0,20% ao ano e não há cobrança de taxa de performance. A taxa está em linha com as taxas praticadas pelo mercado. A liquidez em D+0. O CNPJ é 05.164.356/0001-84. No fechamento de janeiro de 2023 o PL do fundo estava em R$ 16.267.911.192,80.Dado o nível atual da Taxa Selic (13,75%), com chance de permanecer elevada por mais tempo, e ainda entregando elevado retorno mensal (acima de 1,00%), a alocação em fundos DI é muito positiva, já que os fundos podem agregar retorno próximo ou acima da meta atuarial e controle da volatilidade por não ter o risco de sofrer com uma abertura da curva de juros. Considerando o estresse no mercado de crédito privado mencionado anteriormente, a alocação em fundos com risco soberano apresenta uma melhor relação risco x retorno para o momento.**BB Referenciado DI Títulos Públicos FI LP:** Trata-se de fundo enquadrado na Resolução 4.963/2021 no artigo 7º, I, b, onde estão os fundos com carteira formada exclusivamente por títulos públicos federais.Este fundo busca proporcionar rentabilidade de suas cotas, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, de forma a acompanhar as variações diárias da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro - "CDI" ou da taxa SELIC.

Rentabilidade



Rentabilidade Histórica

BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LP

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2023	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LP	1.12	0.51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.63	203.51
	% CDI	100	100											100	96
2022	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LP	0.77	0.79	0.92	0.75	1.06	1.02	1.03	1.17	1.08	1.03	1.01	1.11	12.39	198.63
	% CDI	105	106	99	90	102	101	100	100	101	101	99	99	100	96
2021	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LP	0.17	0.09	0.16	0.15	0.29	0.31	0.38	0.43	0.45	0.52	0.58	0.76	4.39	165.71
	% CDI	114	95	92	70	107	102	106	101	104	108	108	90	100	96
2020	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LP	0.37	0.28	0.33	0.27	0.23	0.21	0.18	0.15	-0.00	0.16	0.12	0.24	2.57	154.54
	% CDI	97	94	96	95	96	96	95	94	-1	102	91	147	93	96

Observando a imagem acima, percebe-se que o fundo é bastante aderente ao CDI nas janelas apresentadas. Em 2022, o fundo rendeu 100,1% do CDI. Desde o início, em 2010, o retorno é de 98% do CDI.A taxa de administração do fundo é de 0,10% ao ano e não há cobrança de taxa de performance. A taxa está abaixo das taxas praticadas pelo mercado. A liquidez em D+0. O CNPJ é 11.046.645/0001-81. No fechamento de janeiro de 2023 o PL do fundo estava em R$ 27.786.394.337,63.Dado o nível atual da Taxa Selic (13,75%), com chance de permanecer elevada por mais tempo, e ainda entregando elevado retorno mensal (acima de 1,00%), a alocação em fundos DI é muito positiva, já que os fundos podem agregar retorno próximo ou acima da meta atuarial e controle da volatilidade por não ter o risco de sofrer com uma abertura da curva de juros. Considerando o estresse no mercado de crédito privado mencionado anteriormente, a alocação em fundos com risco soberano apresenta uma melhor relação risco x retorno para o momento.Após explanação do gestor de investimentos, os conselhos passaram a deliberar, e, considerando que o comitê de investimentos aprovou a proposta, e, diante, da explicação do gestor de investimentos quanto a alocação de recursos em fundos com risco soberano, por unanimidade, o conselho aprovou a proposta apresentada pelo gestor de investimentos.Em virtude do avançado da hora, os conselheiros decidiram encerrar a reunião e dar continuidade à leitura da Portaria nº. 1467/2022 na próxima reunião extraordinária, tendo em vista que a próxima reunião será para apresentação do resultado da carteira de investimentos do mês de janeiro.Por fim, o Presidene do Instituto, Claudio Freitas, reforçou que está confirmado o Seminário promovido pela AEPREMERJ, em Itaipava, nos dias 27 e 28 de março de 2023,indagando quem irá participar. Apenas os conselheiros Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza, Carla Mussi Ramos e Gildomar Camara da Cunha confirmaram a participação. Os demais conselheiros agradeceram o convite, porém declinaram por compromissos anteriormente assumidos no período.Nada mais havendo, foi encerrada a reunião, ficando, desde já, os conselheiros convocados para a reunião ordinária no dia 28/02/2023, terça feira, às 17:00, para apresentação da carteira de investimentos do mês de janeiro de 2023.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Adriana Karina Dias

Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza

Aristófanis Quirino dos Santos

Carla Mussi Ramos

Claúdio de Freitas Duarte

Gabriel de Miranda Peçanha

Gildomar Camara da Cunha

Juliana Ribeiro Tavares

Tiago Tavares de Lima e Silva